

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas da
Eólica Umburanas 19 S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Umburanas 19 S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de abril de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de abril de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Eólica Umburanas 19 S.A. ("Umburanas 19" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2022. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Eólica Umburanas 19, com potência instalada de 25 MW, garantia física de 13,3 MW médios, com início das operações comerciais em abril de 2019 e energia comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Umburanas 19 é uma das 18 Centrais Eólicas que compõem o Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, com potência somada de 360,0 MW de capacidade instalada e 213,3 MW médios de energia assegurada, localizada no município de Umburanas, Estado da Bahia.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Eólica.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Umburanas Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., que por sua vez, é uma controlada da ENGIE Brasil Energia S.A. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê que o crescimento mundial irá desacelerar de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. O crescimento do PIB em 2022 foi de 2,9%. Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R\$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

Desempenho Operacional

Em 2022, a geração total bruta da Umburanas 19 alcançou 117,4 GWh, 7,5% superior ao obtido em 2021, de 109,2 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 95,59%, 1,6 p.p. acima dos 93,9% obtidos em 2021.

Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2022	2021	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	22.709	20.119	2.590	12,9
Lucro bruto	13.306	11.133	2.173	19,5
Margem bruta	58,6%	55,3%		(0 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	13.179	11.000	2.179	19,8
Ebitda (Lajida)	17.376	15.152	2.224	14,7
Margem Ebitda (Lajida)	76,5%	75,3%		(0 p.p.)
Resultado financeiro	(6.880)	(12.600)	5.720	(45,4)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.607	(2.468)	7.075	(286,7)

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu, substancialmente, pela atualização monetária dos contratos dos contratos de venda de energia elétrica.

Resultado financeiro: a redução da despesa financeira é proveniente, substancialmente, do aumento da renda de aplicações financeiras e da redução de juros e variação monetária sobre financiamento.

Lucro líquido (prejuízo) do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados e pela apuração de imposto de renda e contribuição social.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

Agradecimentos

A Administração da Eólica Umburanas 19 S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2022.

A Administração

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
CNPJ N° 20.168.112/0001-63 | NIRE N° 42 3 0004890-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.469	18.397
Contas a receber de clientes	5	3.312	3.049
Outros ativos circulantes		260	459
		<u>31.041</u>	<u>21.905</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	6	2.856	2.719
Outros ativos não circulantes		167	167
		3.023	2.886
Imobilizado	7	98.762	102.790
Intangível		27	27
		<u>101.812</u>	<u>105.703</u>
TOTAL		<u>132.853</u>	<u>127.608</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
CNPJ N° 20.168.112/0001-63 | NIRE N° 42 3 0004890-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.177	1.136
Dividendos		1.773	767
Financiamento	10	5.710	5.382
Outros passivos circulantes		330	212
		<u>8.990</u>	<u>7.497</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	2.698	2.708
Financiamento	10	83.177	83.472
Provisão para desmobilização	7	6.167	5.819
Ressarcimentos às distribuidoras	12	4.634	4.526
		<u>96.676</u>	<u>96.525</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	11		
Capital social		23.956	23.956
Reservas de lucros		212	-
Dividendos adicionais propostos		3.019	-
Prejuízos acumulados		-	(370)
		<u>27.187</u>	<u>23.586</u>
TOTAL		<u>132.853</u>	<u>127.608</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
 CNPJ N° 20.168.112/0001-63 | NIRE N° 42 3 0004890-9
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2022	31.12.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	22.709	20.119
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	7	(4.197)	(4.152)
Serviços de terceiros		(2.394)	(2.147)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(1.388)	(1.232)
Custo de energia elétrica comprada para revenda e transações realizadas na CCEE		(592)	(696)
Outros		(832)	(759)
		(9.403)	(8.986)
LUCRO BRUTO		13.306	11.133
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(127)	(133)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		13.179	11.000
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		2.575	622
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida		321	102
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(9.114)	(12.488)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	7	(348)	(573)
Outras despesas financeiras, líquidas		(314)	(263)
		(6.880)	(12.600)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		6.299	(1.600)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13		
Imposto de renda		(1.175)	(577)
Contribuição social		(517)	(291)
		(1.692)	(868)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		4.607	(2.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
CNPJ N° 20.168.112/0001-63 | NIRE N° 42 3 0004890-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	4.607	(2.468)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	4.607	(2.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
 CNPJ Nº 20.168.112/0001-63 | NIRE Nº 42 3 0004890-9
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31.12.2020		18.391	502	7.161	-	-	26.054
Aumento de capital		5.565	-	(5.565)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(2.468)	(2.468)
Absorção do prejuízo do exercício		-	(502)	(1.596)	-	2.098	-
Saldos em 31.12.2021	11	23.956	-	-	-	(370)	23.586
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.607	4.607
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	212	-	-	(212)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.006)	(1.006)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	3.019	(3.019)	-
Saldos em 31.12.2022	11	23.956	212	-	3.019	-	27.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
 CNPJ N° 20.168.112/0001-63 | NIRE N° 42 3 0004890-9
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	6.299	(1.600)
Conciliação do lucro com o caixa das operações:		
Juros e variação monetária sobre financiamento	9.114	12.488
Depreciação e amortização	4.197	4.152
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	348	574
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida	(321)	(102)
Outros	267	219
Resultado antes dos tributos ajustado	19.904	15.731
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(262)	260
Outros ativos	(341)	23
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(287)	(109)
Ressarcimentos às distribuidoras	108	1.710
Outros	(401)	(80)
Caixa gerado nas operações	18.721	17.535
Pagamentos de juros sobre financiamento	(3.527)	(3.370)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(622)	(592)
Caixa líquido das atividades operacionais	14.572	13.573
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(129)	(19)
Caixa líquido das atividades de investimento	(129)	(19)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(5.554)	(5.047)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	183	(394)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(5.371)	(5.441)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.072	8.113
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	18.397	10.284
Saldo final	27.469	18.397
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.072	8.113

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 17 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA UMBURANAS 19 S.A.
CNPJ N° 20.168.112/0001-63 | NIRE N° 42 3 0004890-9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Umburanas 19 S.A. (“Umburanas 19” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 03.02.2014, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Eólica Umburanas 19 (“Usina”), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 25 MW¹ e garantia física de 13,3 MW médios. Em 22.02.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Umburanas, com participação de 6,94%. O Consórcio Umburanas é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2023.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados ao serviço da dívida

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

b.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

b.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

b.3) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

b.4) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrida. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

c) Dividendos

Os dividendos são calculados a partir do lucro líquido do exercício, e são reconhecidos como passivo quando da sua aprovação pela Diretoria Executiva, ou mediante deliberação da Assembleia Geral, e podem ser classificados como intercalares, intermediários, dividendos adicionais propostos ou dividendos mínimos obrigatórios.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

h) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Umburanas (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do <i>Proceeds before Intended Use</i> , as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50			
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 21			
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários à vista	893	843
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	26.576	17.554
	27.469	18.397

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2022 e 2021 foi de cerca de 99,7% e 99,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2022	31.12.2021
Distribuidoras	3.072	2.796
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	214	194
Transações realizadas na CCEE	26	59
	3.312	3.049

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a companhia não apresentava saldos vencidos em seu contas a receber, e portanto, não houve constituição de provisão para perdas.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2022, a Companhia mantinha R\$ 2.856 (R\$ 2.719 em 31.12.2021) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são

constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	31.12.2022			31.12.2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,64%	109.732	(15.400)	94.332	109.638	(11.346)	98.292
Direito de uso de arrendamentos		3.034	(235)	2.799	2.995	(160)	2.835
Edificações e benfeitorias	3,48%	1.831	(262)	1.569	1.831	(196)	1.635
		114.597	(15.897)	98.700	114.464	(11.702)	102.762
Em curso							
		62	-	62	28	-	28
		114.659	(15.897)	98.762	114.492	(11.702)	102.790

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2020	102.267	2.917	1.704	60	106.948
Ingressos	-	-	-	42	42
Remensuração	-	(22)	-	-	(22)
Transferências	76	-	(2)	(74)	-
Baixas	(26)	-	-	-	(26)
Depreciação	(4.025)	(60)	(67)	-	(4.152)
Saldos em 31.12.2021	98.292	2.835	1.635	28	102.790
Ingressos	-	-	-	140	140
Remensuração	-	39	-	-	39
Transferências	96	-	-	(96)	-
Baixas	(2)	-	-	(10)	(12)
Depreciação	(4.054)	(75)	(66)	-	(4.195)
Saldos em 31.12.2022	94.332	2.799	1.569	62	98.762

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,6%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2022 era de R\$ 6.167 (R\$ 5.819 em 31.12.2021), a variação do saldo é decorrente dos juros e variação monetária de R\$ 348 registrada no resultado do exercício de 31.12.2022 (R\$ 573 em 31.12.2021).

d) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Eólica Umburanas 19, com capacidade instalada de 25 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 08.2015.

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2022	31.12.2021
Arrendamentos a pagar	3.014	3.012
Fornecedores de materiais e serviços	224	202
Fornecedores de imobilizado	489	489
Encargos de uso da rede elétrica	121	116
Energia elétrica comprada	27	25
	3.875	3.844
Passivo circulante	1.177	1.136
Passivo não circulante	2.698	2.708
	3.875	3.844

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência do financiamento contratado.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2023 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2022	2023	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
Risco de variação					
IPCA	5,8%	5,3%	-0,5 p.p.	1,3 p.p.	-1,4 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2023.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2022 e os previstos no cenário provável para 2023, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2023. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2023, em comparação com o ano de 2022, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldo em 31.12.2022	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Financiamento				
IPCA	88.887	380	(1.028)	1.109

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2022	31.12.2021
Dívida	88.887	88.854
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(2.856)	(2.719)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(27.469)	(18.397)
Dívida líquida	58.562	67.738
Patrimônio líquido	27.187	23.586
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	2,2	2,9

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2022, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2022. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.177	495	408	1795	3.875
Financiamento	8.049	15.549	14.727	67.311	105.636
	9.226	16.044	15.135	69.106	109.511

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	26.576	17.554
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	893	843
Contas a receber de clientes	3.312	3.049
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	2.856	2.719
	<u>33.637</u>	<u>24.165</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	3.875	3.844
Ressarcimentos às distribuidoras	4.634	4.526
Financiamento	88.887	88.854
	<u>97.396</u>	<u>97.224</u>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Total
Saldos em 31.12.2020	<u>84.783</u>
Juros e V.M.	12.488
Amortização do principal	(5.047)
Amortização de juros	(3.370)
Saldos em 31.12.2021	88.854
Juros e V.M.	9.114
Amortização do principal	(5.554)
Amortização de juros	(3.527)
Saldos em 31.12.2022	<u>88.887</u>
Passivo circulante	5.710
Passivo não circulante	<u>83.177</u>
	<u>88.887</u>

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2024	5.545
2025	5.545
2026	5.545
2027	5.545
2028	5.545
2029 a 2033	27.717
2034 a 2038	27.735
	83.177

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 3,91% a.a.	12.2038	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; e (v) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2022 e 31.12.2021 era de R\$ 23.956, representado por 23.956 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 23.955 pertencem à controladora Umburanas Participações S.A. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"). A ECP é controlada pela ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício de 2022, a Companhia destinou R\$ 1.006 relativos a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

c) Reserva de retenção de lucros

A reserva é constituída com base em orçamento de capital, com a finalidade de financiar os investimentos no parque gerador da Companhia. No exercício de 2022 não houve constituição de reserva de retenção de lucros. Entretanto, o saldo remanescente pós-destinação de reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 3.019, foi destinado para dividendos adicionais propostos.

NOTA 12. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Distribuidoras	21.876	18.259
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	1.600	2.279
Transações no mercado de curto prazo	93	343
	23.569	20.881
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(860)	(762)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.709	20.119

Em 2022, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 180 (R\$ 540 em 31.12.2021), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2022, apresentava saldo de R\$ 1.982 somente no passivo não circulante (R\$ 1.795 em 31.12.2021).

Os ressarcimentos ocorrem anual e quadrienalmente, o ressarcimento anual possui flexibilização de 10%, ocorrendo em função da variabilidade dos ventos e fatores gerais do mercado de energia, entregas menores que 90% da energia contratada são mensuradas anualmente. Por sua vez, o ressarcimento quadrienal tem flexibilização verificada no contexto quadrienal, motivado pelo regime sazonal de ventos. Sendo assim, cada cálculo perdoado no ressarcimento anual é considerado para o quadriênio, assim como é considerado nas energias entregues acima de 100% de cada ano. A valoração é calculada pela diferença mensurada com o maior entre o preço de venda fixado no leilão e o PLD do período de referência. O pagamento é realizado no ano subsequente da mensuração, por meio da redução da receita de venda.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

Nos exercícios de 2022 e 2021, a Companhia apurou os impostos sobre o regime de lucro presumido:

	2022		2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	23.569	23.569	20.881	20.881
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	1.886	2.828	1.670	2.506
Receita financeira	2.901	2.901	733	733
Outras	(88)	11	(95)	(6)
Base de cálculo	4.699	5.740	2.308	3.233
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.175)	(517)	(577)	(291)

NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2022, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 36.486.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até 2036. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2022, era de R\$ 29.859.

NOTA 15. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – Property Damage and Business Interruption (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 2.169.414 e R\$ 412.555, respectivamente, na data base de 31.12.2022. A vigência do seguro vai até 31.05.2023.

NOTA 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir do início de suas operações, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2022 foi de R\$ 87 (R\$ 82 em 31.12.2021).

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

A Companhia mantém contrato com a parte relacionada ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”), com vencimento em 2038, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro deste contrato em 31.12.2022 é de R\$ 45.460 (R\$ 29.215 em 31.12.2021). Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentados na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 13 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	31.12.2022	31.12.2021
Aumento de capital por meio de reserva de retenção de lucros	-	5.565
Remensuração – IFRS 16/CPC 06 (R2)	39	(22)
Compensação de imposto retido na fonte	(546)	(118)
Fornecedores de imobilizado	-	(3)

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da Eólica Umburanas 19 S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
SC-036047/O-3